





Estudo de prevalência de anemia em doentes com défice de Vitamina B12: experiência de um centro terciário

Catarina Jacinto Correia, Soraia Campaniço, Carolina Peixoto, Catarina Câmara, Tiago Quaresma, Ana Oliveira Serviço de Imunohemoterapia – Hospital de Santa Maria, CHULN

INTRODUÇÃO

A deficiência de vitamina B12 é o transtorno nutricional mais comum em idosos, sendo também um importante problema em grávidas, crianças e populações com alimentação vegetariana; as suas principais causas são a absorção inadequada e a acloridria.

A anemia decorrente de deficiência de VB12 isolada é rara, desenvolvendo-se de modo insidioso e, devido à interação metabólica entre a vitamina B12 e folatos, a associação de défice concomitante pode levar a desafios no diagnóstico.

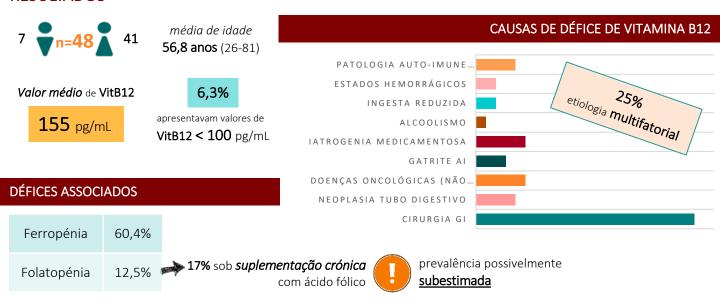
OBJETIVOS

Analisar a prevalência de anemia e caracterizar a população de doentes com défice de VB12 seguidos no nosso Centro.

MÉTODOS

Estudo retrospetivo com colheita de dados clínicolaboratoriais (consulta do processo clínico).

RESULTADOS





Prevalência superior à descrita na literatura (29 em 48 doentes - 60,4%)

Maioria com ferropénia e/ou folatopénia





ANEMIA

60.4%

Gastrite (18,75%) Resseção intestinal (12,5%) Doença de Crohn (6,25%) Doença celíaca (6,25%)

TRATAMENTO



CONCLUSÃO

A ocorrência de défices combinados de vitamina B12, folatos e ferro poderá explicar a elevada prevalência de anemia no estudo realizado, que é superior ao descrito na literatura.

Dado o impacto clínico, deve-se ter um <u>elevado nível de suspeição</u> em relação a défice de vitamina B12, sobretudo quando associado a ferropénia, ou terapêutica com folatos, que podem mascarar os achados típicos relacionados com a deficiência de cobalamina.